

## Os sons que vêm de São Caetano

Os sons que vêm de

# S. Caetano

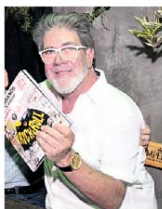
Livro 'Ruídos Urbanos: Contos de Gotham', de Ricardo Martins, mostra relação da região com a música

LAYS BENTO

laysbento@dgabc.com.br

O livro *Ruídos Urbanos: Contos de Gotham*, lançado de forma independente em São Caetano em dezembro, constrói som de pertencimento por 135 páginas. O compilado literário idealizado pelo produtor cultural Ricardo Martins, 65 anos, conta em 27 capítulos (acompanhados pela sugestão de 27 faixas de discos interrelacionados) como as gerações do Grande ABC consumiram e também produziram músicas de impacto nacional.

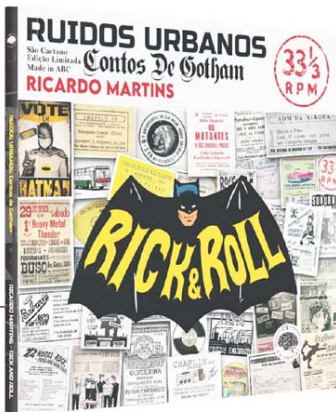
O trabalho para produzir a obra levou 20 anos, segundo o autor. O repertório é montado de forma cronológica a partir dos anos 1940 até o pós-pandemia, colocando à frente das reflexões ícones da



MERCADO. 'Rick and Roll' pesquisou as influências sonoras na moda e comportamento

MPB que marcaram os tempos: Carlos Gonzaga, pioneiro do rock nacional com o clássico *Diana*, abre o expoente. E, para fechar com chave de ouro, Arnaldo Antunes, um dos maiores nomes da composição poética contemporânea, enquadra-se no capítulo final.

No livro, Garotos Podres (banda de punk rock nascida



na Mauá de 1982) Secos e Molhados e Os Mutantes também são associados como a personificação dos cheiros e barulhos de uma década em

específico. "Na minha cabeça, queria o efeito colateral dos ruídos e não só um livro de música. Acredito que estes sons urbanos (apito de fábri-

cas, do trem, do ruído do skate e das chaminés) interferem na coletividade e, falando mais amplamente, nas notas musicais que compõem músicas, discos e cantores que, enfim, marcam gerações", explica Martins, que é mais conhecido como Rick and Roll.

Morador do bairro Nova Gerty desde o nascimento, ele atribui a inspiração para reunir reflexões musicais por eras à sua proximidade com a Rodovia Anchieta, o contato com o Pavilhão e Estúdio Vera Cruz e, principalmente, e ao acompanhamento dos programas de auditórios da Rádio Cacique de São Caetano, Rádio Clube de Santo André e da Rádio Emissora EBC. Foi com os quadros que se motivou a colecionar e depois se tornar por boa parte da vida vendedor de uma loja de discos.

Segundo ele, os anos no mercado o levaram a pesquisar as influências sonoras na moda e no comportamento. "A música é um poder de transformação no modo de agir, vestir e pensar como sociedade. Ao ponto de que, por exemplo, em 1960, por uma novidade da Rhodia presente em Santo André, a região passou a ter acesso a tecidos como nylon e lycra. Foi assim que todas as roupas ficaram mais coloridas", conta.

**CURADORIA**

Partindo da premissa de que "a cultura é feita para ser

dividida e não armazenada", Ricardo contou ao *Diário* que a escrita de um livro sequer era cogitável na carreira. Foi com o isolamento social devido à Covid-19, em 2020, que o autor viu potencial na literatura, depois de passar a publicar sugestões e reflexões musicais em grupos do Facebook. "Inicialmente, escrevi 17 capítulos. Mas o conteúdo foi se ampliando até chegar a 27, ou 27 faixas musicais. De um disco simples, virou um álbum duplo, dividido em ordem fonográfica, valorizando a cultura brasileira", exalta.

O livro *Ruídos Urbanos: Contos de Gotham* pode ser adquirido ao custo de R\$ 80 (com taxa de envio adicional) pelo site [www.rickandroll.com.br](http://www.rickandroll.com.br), via WhatsApp (11)96072-5450 ou pelo Instagram @rickandroll.

Como próximos passos, a obra que conversa com a sonoridade regional deve ser lançada no Sesc São Caetano, na Loja de Discos Baratos e Afins (Galeria do Rock, em São Paulo), no Gaz Burmin Bar (também point roqueiro na Capital), assim como no Psycho Carnival em Curitiba. "Acho importante ter um livro para chamar de melhor amigo. Penso que o resultado positivo deste livro foi justamente criar uma obra que cria paralelos com a vida de tantas pessoas, capturando anseios, frustrações e contrastes de várias gerações", avalia esperançoso.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Cultura **Página:** 18